

ANEXO VII DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTA COMERCIAL

O objetivo da PROPOSTA COMERCIAL é a definição, por parte da LICITANTE, da maior oferta de valor para a CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO SETOR.

1 - REGRAS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA COMERCIAL

- I) A PROPOSTA COMERCIAL da LICITANTE deverá indicar o valor total a ser ofertado à CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO SETOR, conforme os termos do EDITAL e CONTRATO.
- II) O valor mínimo das propostas para a CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO SETOR será de R\$ 88.030.000 (oitenta e oito milhões e trinta mil reais), observada as condições do item 3.

2 - JULGAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL

Os critérios de julgamento e de classificação da PROPOSTA COMERCIAL são os seguintes:

$$NC = 80 + 20 \times \{1 - [(MVCFS - VCFS) / VCFS]\}$$

Sendo:

NC = Nota da Proposta Comercial

MVCFS = Maior valor da VCFS ofertado dentre todas as propostas que foram classificadas.

VCFS = Valor da VCFS ofertado pela proposta da LICITANTE em análise.

3- PAGAMENTO DOS VALORES DEVIDOS

- I) O VALOR DE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO SETOR (VCFS) ofertado pela LICITANTE, a ser indicado no Quadro 5 (DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO) deste Anexo será fixo e pago da seguinte forma, via transferência bancária diretamente na CONTA VINCULADA DO ESTADO:

- a. O valor mínimo de R\$ 88.030.000 (oitenta e oito milhões e trinta mil reais), a ser pago até a data de emissão da ORDEM DE SERVIÇO; e
- b. Eventual valor excedente a ser ofertado pela LICITANTE até 12 meses a contar da data de emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

4 - PROJEÇÃO DAS DESPESAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS DOS SERVIÇOS

- I) A LICITANTE deverá apresentar sua PROPOSTA COMERCIAL contendo o valor da VCFS em declaração explícita, conforme modelo deste Anexo, bem como seu Plano de Negócios, de modo a evidenciar o planejamento econômico-financeiro decorrente de sua visão sobre os modos concretos pelos quais pretende cumprir os compromissos contratuais, na hipótese de vencer a LICITAÇÃO.
- II) O planejamento econômico-financeiro deverá ser plenamente compatível com o planejamento físico que lhe corresponde, o qual, por sua vez, deve manter coerência em relação ao conteúdo da PROPOSTA TÉCNICA da LICITANTE. O não atendimento dessas exigências acarretará a desclassificação da PROPOSTA COMERCIAL.
- III) A LICITANTE deverá observar para a formulação da PROPOSTA COMERCIAL e PROPOSTA TÉCNICA a introdução de mecanismos operacionais, financeiros e técnicos que induzam a eficiência e eficácia na prestação e execução dos serviços, conforme predicado na Lei 11.445/07.
- IV) No preenchimento dos quadros deste Anexo, a LICITANTE deve considerar as informações do EDITAL e seus Anexos, em especial do Anexo I (TERMO DE REFERENCIA), e ainda observar que:
 1. para elaboração do planejamento econômico e financeiro, a LICITANTE deverá considerar os dados do TERMO DE REFERÊNCIA relativos ao crescimento vegetativo projetado, para alcance dos níveis de atendimento previstos no TERMO DE REFERÊNCIA;
 2. os quadros devem ser preenchidos pela LICITANTE, que se responsabiliza pelos dados utilizados em sua elaboração, devendo sempre primar pela manutenção da coerência interna entre os elementos apresentados no Plano de Negócios, bem como sua pertinência com o conteúdo de sua PROPOSTA TÉCNICA.

- V) O Plano de Negócios, expresso pela apresentação de tabelas, deverá ser apresentado em duas partes, quais seja, (i) planejamento físico e (ii) planejamento econômico-financeiro, de acordo com os quadros 1, 2, 3, 4, 5 e 6 abaixo.
- VI) A PROPOSTA COMERCIAL será desclassificada no caso de não atendimento das exigências contidas neste Anexo, bem como em caso de incompatibilidade com as demais normas do EDITAL, especialmente com o TERMO DE REFERÊNCIA e a PROPOSTA TÉCNICA.

QUADRO 1

PLANEJAMENTO FÍSICO						
	Item	Unid.	2016	2017	...	2047
Água	População Urbana	Habitante				
	Nível de Atendimento	Percentual				
	População Atendida	Habitante				
	Taxa de Ocupação	Hab. / Domicílio				
	Economias Residenciais	Unidades				
	Economias Totais	Unidade				
	Ligações Totais	Unidade				
	Volume (medido + Estimado)	m ³ / ano				
	Volume Consumido efetivo	m ³ / ano				
	Índice de Perdas Físicas + Operacionais	(%)				
	Índice de Perdas Aparentes (%)	(%)				
	Volume Produzido	m ³ / ano				
	Volume Faturado	m ³ /ano				
	Esgoto	População Urbana	Habitante			
Nível de Atendimento		Percentual				
População Atendida		Habitante				
Taxa de Ocupação		Hab. / Domicílio				
Economias Residenciais		Unidade				
Economias Totais		Unidade				
Ligações		Unidade				
Coefficiente de Retorno		Percentual				
Volume Coletado		m ³ / ano				
Taxa de Infiltração		l / s * km				
Volume Tratado		m ³ / ano				
Volume Faturado		m ³ /ano				

QUADRO 2

CRONOGRAMA FÍSICO DE INVESTIMENTOS						
	Item	Unid.	2016	2017	...	2047
Água	Ligações	Unidade				
	Extensão da Rede de Distribuição	m				
	Ampliação da Rede de Distribuição	m / ano				
	Ampliação das Ligações	Unidade / ano				
	Captação e Tratamento	Unidade / ano				
	Adutoras	m				
	Estação Elevatória de Água	Unidade / ano				
	Reservação	Unidade / ano				
	Outros					
Esgoto	Ligações	Unidade				
	Extensão da Rede Coletora	m				
	Ampliação da Rede Coletora	m / ano				
	Extensão Coletor Tronco/Interceptor	m				
	Ampliação Coletor Tronco/Interceptor	m / ano				
	Ampliação das Ligações	Unidade / ano				
	Estação Elevatória de Esgoto	Unidade / ano				
	Estação de Tratamento de Esgoto	Unidade / ano				
	Outros					

QUADRO 3

CRONOGRAMA ECONÔMICO DE INVESTIMENTOS						
	Item	Unid.	2016	2017	...	2047
Água	Ampliação da Rede de Distribuição	R\$ mil				
	Ampliação das Ligações	R\$ mil				
	Captação e Tratamento	R\$ mil				
	Aduadoras	R\$ mil				
	Estação Elevatória de Água	R\$ mil				
	Reservação	R\$ mil				
	Outros	R\$ mil				
	TOTAL	R\$ mil				
Esgoto	Ampliação da Rede Coletora	R\$ mil				
	Ampliação Coletor Tronco/Interceptor	R\$ mil				
	Ampliação das Ligações	R\$ mil				
	Estação Elevatória de Esgoto	R\$ mil				
	Estação de Tratamento de Esgoto	R\$ mil				
	Outros	R\$ mil				
	TOTAL	R\$ mil				

QUADRO 4



DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS E DESPESAS							
	Ref.	Unid.	2016	2017	...	2047	
Custos e Despesas Operacionais	RECURSOS HUMANOS	1	R\$ mil				
	Operação Sistemas - Água	1a	R\$ mil				
	Operação Sistemas - Esgoto	1b	R\$ mil				
	Gestão Comercial	1c	R\$ mil				
	Administrativo	1d	R\$ mil				
	INSUMOS	2	R\$ mil				
	Energia	2a	R\$ mil				
	Produtos Químicos	2b	R\$ mil				
	Materiais	2c	R\$ mil				
	Outros	2d	R\$ mil				
	OUTROS CUSTOS E DESPESAS	3	R\$ mil				
	Serviços de Terceiros	3a	R\$ mil				
	Veículos	3b	R\$ mil				
	Manutenção	3c	R\$ mil				
	Seguros e Garantias	3d	R\$ mil				
	Condomínios	3e	R\$ mil				
	Assistência Técnica rural	3f	R\$ mil				
Outros	3g	R\$ mil					
CUSTOS E DESPESAS TOTAL		4 = 1 + 2 + 3	R\$ mil				

QUADRO 5


DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE (R\$ mil)	Ref.	2016	2017	...	2047
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1				
(+) Receita Direta de Água	1a				
(+) Receita Direta de Esgoto	1b				
(+) Outras	1c				
(-) IMPOSTOS	2				
(-) COFINS	2ª				
(-) PIS	2b				
(-) ISS	2c				
(-) DESCONTO MUNICÍPIO	3				
(-) PERDAS POR INADIMPLÊNCIA	4				
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5 = 1 + 2 + 3 + 4				
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	6				
(-) Recursos Humanos	6a				
(-) Insumos	6b				
(-) Outros custos e despesas	6c				
(-) TAXA ENTIDADE REGULADORA	7				
(-) CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO SETOR	8				
(-) Valor mínimo VCFS	8a				
(-) Valor excedente VCFS	8b				
(=) RESULTADO OPERACIONAL	9 = 5 + 6 + 7 + 8				
(-) DEPRECIACÃO / AMORTIZACÃO	10				
(+/-) OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	11				
(=) RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	12 = 9 + 10 + 11				
(-) IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	13				
(-) Imposto de Renda	13a				
(-) Contribuição Social sobre Lucro Líquido	13b				
(=) LUCRO LÍQUIDO	14 = 12 + 13				
(-) OUTORGA DO MUNICÍPIO	15				
(=) RESULTADO LÍQUIDO APÓS PAGAMENTO	16 = 14 + 15				

QUADRO 6

FLUXO DE CAIXA					
FLUXO DE CAIXA (R\$ mil)	Ref.	2016	2017	...	2047
(+/-) RESULTADO OPERACIONAL	1				

(+/-) OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	2				
(-) OUTORGA DO MUNICÍPIO	3				
(+/-) VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	4				
(-) INVESTIMENTO	5				
(-) Água	5a				
(-) Esgoto	5b				
(-) IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	6				
(-) Imposto de Renda	6a				
(-) Contribuição Social sobre Lucro Líquido	6b				
(=) FLUXO DE CAIXA ANUAL	7 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6				
TAXA INTERNA DE RETORNO					

PROPOSTA COMERCIAL

Ref.: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº _____ / _____

Prezados Senhores,

Pela presente, submetemos à apreciação de V. S^a. a nossa proposta relativa à

licitação em epígrafe, oferecendo um valor de CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO SETOR
fixa de R\$ R\$ [·] ([·] reais) a ser paga da seguinte forma:

- a. O valor mínimo de R\$ 88.030.000 (oitenta e oito milhões e trinta mil reais), a ser pago até a data de emissão da ORDEM DE SERVIÇO; e
- b. O valor de R\$ [·] ([·] reais) a ser ofertado pela LICITANTE até 12 meses a contar da data de emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

Atenciosamente,

Responsável(eis) pela(s) Empresa(s)